

HABILIDADES INFORMACIONAIS ABORDADAS EM INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO DE COMPETÊNCIA INFORMACIONAL¹

Camila Araújo dos Santos*
Helen Castro Silva Casarin**

RESUMO

Em âmbito internacional existem instrumentos validados que são utilizados em larga escala para verificar a competência informacional de indivíduos em diferentes contextos. Os resultados destas avaliações servem como um diagnóstico para o planejamento e aplicação de atividades de competência informacional. No Brasil não há ainda instrumentos de avaliação da competência informacional validados. Realizou-se análise de conteúdo de quatro instrumentos internacionais ligados às instituições de ensino de nível superior devidamente reconhecidos na literatura da área e validados. Serão apresentados os resultados referentes às habilidades informacionais abordadas nestes instrumentos. Verificou-se que os instrumentos analisados focaram as habilidades relativas à identificação dos termos da necessidade informacional, à elaboração e construção de estratégias de buscas disponíveis no parâmetro dois da *Association of College and Research Libraries*; diferenciação de fontes de informação (parâmetro um); avaliação e seleção das fontes informacionais e seleção das informações do tema pesquisado (parâmetro três); e, por fim, as habilidades ligadas à questão do uso ético da informação (parâmetro cinco). O parâmetro quatro, que está voltado à comunicação de informações, não foi abordado pelos instrumentos. Concluiu-se que há uma preocupação dos responsáveis pela elaboração dos instrumentos analisados com aspectos mais tradicionais de formação de usuários e com os aspectos técnicos da competência informacional em detrimento dos aspectos éticos e estéticos.

* Mestre em Ciência da Informação pela Universidade Estadual Paulista, Brasil. Doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Estadual Paulista, Campus Marília, Brasil.
E-mail: camilaar_santos@hotmail.com.

** Doutora em Estudos Literários e Livre Docente pela Universidade Estadual Paulista, Brasil. Docente permanente no Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Estadual Paulista, Campus Marília, Brasil. Pesquisadora CNPq nível 2.
E-mail: helenc@marilia.unesp.br.

Palavras-chave: Competência informacional. Habilidades informacionais. Instrumentos de avaliação.

I INTRODUÇÃO

O desenvolvimento da competência em informação, enquanto um processo de ensino-aprendizagem pressupõe um momento de avaliação. A avaliação permite traçar um diagnóstico que fornece indicadores para melhorar a aplicação dos programas e

atividades sobre o tema e em muitos casos justifica a necessidade de implantação destes programas. Além disto, a demonstração dos resultados obtidos na aprendizagem pelos participantes e do desempenho do corpo docente é fundamental para manutenção dos programas.

Para Lau (2007), a avaliação é o monitoramento cuidadoso que parte da observação/acompanhamento dos aprendizes durante o processo de aprendizagem. Requer as

¹ Este artigo apresenta parte dos resultados da dissertação de mestrado (AUTOR, 2011). O projeto contou com auxílio da FAPESP.

fases de coleta, análise e divulgação de dados mediante todo o processo de aprendizagem de habilidades de informação. O monitoramento é um processo abrangente, pois pressupõe a coleta de informações sobre o desempenho dos alunos durante todo o processo de aprendizagem e no encerramento das atividades.

Em países como os Estados Unidos, por exemplo, há instrumentos específicos e validados para este fim (NEELY; SULLIVAN, 2006). Estes instrumentos, em sua maioria, são questionários que vêm sendo utilizados em larga escala há anos e estão disponíveis para uso não apenas na instituição responsável pela sua elaboração, mas por qualquer instituição interessada. No Brasil, no entanto, esta discussão ainda é incipiente. Porém, percebe-se um crescimento nas pesquisas voltadas para a temática, em particular daquelas que são aplicadas a estudantes do nível superior, como a de Barbosa (2008), Melo (2008), Guerrero (2009) e Mata (2009). Tais estudos, de ordem exploratória, buscam mensurar, por meio de questionários, as habilidades dos estudantes, tendo em vista a formação de futuros profissionais e sua atuação em um mercado de trabalho competitivo. No entanto, não foram identificadas pesquisas que analisam especificamente os instrumentos de avaliação da competência informacional em âmbito nacional.

Diferentes instituições da área de Ciência da Informação têm se dedicado à elaboração de documentos que servem como parâmetro para a escolha dos conteúdos dos programas de competência informacional, bem como dos instrumentos de avaliação (WEBBER; JOHNSTON, 2007).

Um dos documentos mais utilizados é o *Information Literacy Competency Standards for Higher Education* (2000) da ACRL, denominado aqui como Parâmetros da ACRL (2000). Este documento está estruturado em cinco tópicos, com 22 indicadores de rendimento e com os resultados que deverão ser obtidos em programas de ensino-aprendizagem sobre o tema. Esses parâmetros têm a função de definir os resultados que devem ser avaliados para demonstrar a aquisição da competência informacional dos estudantes do nível superior (NEELY; SULLIVAN, 2006). A obra *Information Literacy Assessment: Standards-based tools and assessments* (NEELY, 2006) indica diversas instituições

que desenvolvem instrumentos com base nos parâmetros da ACRL (2000), denominados testes padronizados.

Em revisão da literatura sobre instrumentos de avaliação da competência em informação (AUTOR, 2011), verificou-se que são apontadas as características, vantagens e desvantagens de uso destes instrumentos, em particular dos instrumentos comerciais, como o ILT, SAILS e *iSkills*. Não há, no entanto, uma avaliação crítica dos mesmos (AVERY, 2003, LINDAUER, 2006, RADCLIFF, 2007, OAKLEAF, 2008 e JARSON, 2010). Desta forma, a carência de estudos sobre os instrumentos de avaliação da competência informacional despertou interesse em analisá-los.

2 METODOLOGIA

Os instrumentos analisados na pesquisa que deu origem a este artigo foram selecionados, em um primeiro momento, através da análise da literatura sobre o tema (AVERY, 2003, RADCLIFF, 2007, LINDAUER, 2006, OAKLEAF, 2008 e JARSON, 2010). Estes textos abordam os instrumentos: *Beile Test of Information Literacy for Education* (B-TILED) da *University of Central Florida*, o instrumento do *Working Group on Library Instruction of the Subcommittee on Libraries of the Conference of Rectors and Principals of Quebec Universities* (CREPUQ) do Canadá, o *Information Competency Proficiency Exam* do projeto *Bay Area Community Colleges Information Competency Assessment Project*² e o instrumento do *St. Olaf College: The First Year Information Literacy in the Liberal Arts Assessment* (FYILLAA) *Project*. Eles são apontados pelos autores como exemplos de instrumentos de avaliação de competência informacional em instituições de ensino de nível superior, mas não apresentam uma análise crítica ou descritiva sobre os mesmos.

Além disto, foram utilizados como critério de escolha dos instrumentos a serem analisados o fato dos mesmos não se restringirem apenas a aspectos específicos da instituição de origem, podendo ser adaptado e utilizado em outros locais e situações como o Brasil, por exemplo, e o fato serem de acesso livre através da internet, não estando sujeitos à restrições de uso.

² Disponível em: <<http://www.topsy.org/ICAP/ICAPProject.html>>. Acesso em: 01 set. 2010.

Assim, os instrumentos de avaliação da competência em informação selecionados para esta pesquisa foram: *Bay Area*, B-TILED, CREPUQ e FYILLAA.

O instrumento da *Bay Area Community Colleges Information Competency Assessment Project* foi desenvolvido pelas instituições de *San Francisco Bay Area* e *Diablo Valley College*, em 2003, a partir de atividades relacionadas com a competência informacional exigidas para alunos de graduação das universidades do Estado da Califórnia. É um instrumento que contém 47 questões e o tempo estimado de resposta é de cinquenta minutos.

O *Beile Test of Information Literacy for Education* (B-TILED) é um instrumento gratuito criado em 2005 de forma independente por Penny M. Beile O'Neil da *University of Central Florida*, com apoio parcial do projeto SAILS da *Kent State University* e do *Institute for Information Literacy and Library Education* (ILILE). É um instrumento que contém 46 questões e o tempo de resposta é de aproximadamente 30 minutos.

O *Information Literacy: Study of Incoming First-Year Undergraduates in Quebec* do *Working Group on Library Instruction of the Subcommittee on Libraries of the Conference of Rectors and Principals of Quebec Universities* (CREPUQ)³. O questionário foi desenvolvido no ano de 2002 por bibliotecários, pesquisadores, diretores de biblioteca e funcionários do CREPUQ, com a finalidade de verificar as habilidades informacionais necessárias para desenvolver pesquisas e concluir a faculdade. Este instrumento é composto por 20 questões que avaliam os aspectos relacionados à busca de informação pelos estudantes.

O instrumento *The First Year Information Literacy in the Liberal Arts Assessment* (FYILLAA) da *St. Olaf College* é um instrumento de pesquisa on-line⁴ que é aplicado para os ingressantes e formandos que cursam as universidades que compõem a *Associated Colleges of the Midwest* antes das sessões de atividades de competência informacional. O tempo de resposta é de aproximadamente 15 minutos.

Os instrumentos selecionados para a pesquisa foram analisados qualitativamente, por meio da análise de conteúdo (BARDIN, 2010). Para análise das questões, foi realizada a leitura integral dos instrumentos e as questões foram confrontadas com cada um dos cinco Parâmetros da ACRL (2000), a saber:

- Parâmetro 1: O estudante competente em informação determina a natureza e o nível de sua necessidade de informação.
- Parâmetro 2: O estudante competente em informação acessa a informação necessária eficaz e eficientemente.
- Parâmetro 3: O estudante competente em informação avalia a informação e suas fontes de forma crítica e incorpora a informação selecionada a seus conhecimentos básicos e a seu sistema de valores.
- Parâmetro 4: O estudante competente em informação, individualmente ou na qualidade de membro de um grupo, utiliza a informação eficazmente para alcançar um propósito específico.
- Parâmetro 5: O estudante competente em informação compreende muitos problemas e questões econômicas, legais e sociais que rodeiam o uso da informação, e acessa e utiliza a informação de forma ética e legal.

Acesso à informação; Necessidade de informação; Avaliação da informação e Uso ético da informação. A seguir, as questões de cada instrumento foram agrupadas a partir de seu conteúdo.

3 APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A tabela 1 demonstra a distribuição das questões⁵ dos instrumentos analisados de acordo com os Parâmetros ACRL (2000).

³ O CREPUQ foi fundado em 1963 e constituído como uma corporação sem fins lucrativos em 1967. Este grupo de trabalho é responsável pelas 14 universidades da província de Quebec no Canadá, cujo objetivo é oferecer serviços de pesquisas para estas universidades, como também fomentar o diálogo e o intercâmbio de ideias sobre aprendizagens educativas.

⁴ Disponível em: <http://www.e-heds.org/Uploads/file/UnitRecord%20Surveys/RPS_SurveyInstrument2010.pdf>. Acesso em: 20 jan. 2011.

⁵ É válido ressaltar que o número de questões por instrumento não é o mesmo, desta forma, entende-se que alguns instrumentos focarão mais alguns Parâmetros que outros.

Tabela 1: Distribuição das questões dos instrumentos analisados de acordo com os Parâmetros ACRL (2000)

Instrumentos	P 1	P 2	P 3	P 4	P 5	outros	Total
<i>Bay Area</i>	13	16	11	1	8	0	49
B-TILED	5	10	2	0	5	0	22
CREPUQ	4	14	1	0	1	0	20
FYILLAA	9	20	7	1	2	5	44
Total	31	60	21	2	16	5	135

P= Parâmetro

Fonte: AUTOR (ano)

Pode-se verificar na tabela 1 que os instrumentos analisados atendem às recomendações da ACRL, abordando os cinco Parâmetros previstos no documento. Apenas cinco questões do questionário FYILLAA não se enquadram a eles, pois abordam aspectos relacionados ao interesse do respondente em realizar um curso que seria oferecido pela universidade e sobre o ritmo de trabalho quando solicitado pelo professor, além de questões referentes à caracterização dos respondentes.

Outra constatação é que os parâmetros não são abordados de forma proporcional, pois há uma grande ênfase a alguns parâmetros em detrimento de outros. O Parâmetro 2 é o que concentra a maior quantidade de questões em todos os instrumentos, com 60 de um total de 135 questões (44,44%). Em seguida, em ordem decrescente, estão: o Parâmetro 1 (31 questões ou 23% do total), o 3 (21 questões, 15% do total) e o 5 (16 questões ou 12% do total). O Parâmetro 4, que versa sobre o uso eficaz da informação para alcançar um propósito específico, foi o menos contemplado nos instrumentos analisados, pois nenhuma questão específica abordou este conteúdo. Ele foi incluído somente como alternativa de respostas de duas questões de associação nos instrumentos *Bay Area* e FYILLAA.

Percebe-se então que os conhecimentos mais valorizados pelos instrumentos de avaliação de Competência informacional aqui analisados são aqueles relacionados às habilidades para busca, acesso e manipulação da informação necessária. A análise das questões sobre o tema, revelou que os indicadores do Parâmetro 2 abordados nas questões dos instrumentos analisados foram:

2.b. Identificação das palavras-chave, sinônimos e termos relacionados para a informação a ser buscada.

2.d. Construção de uma estratégia de busca, utilizando os comandos

apropriados do sistema de recuperação de informação escolhido (por ex.: operadores Booleanos, truncamento e proximidade para os motores de busca; organizadores internos, como os índices, para livros).

2.e. Utilização da estratégia de busca em vários sistemas de recuperação de Informação, em diferentes interfaces de usuário e motores de busca, com diferentes linguagens de comando, protocolos e Parâmetros de busca.

3.b. Utilização de vários esquemas de classificação e outros sistemas (por ex.: símbolos ou índices) para localizar os recursos de informação dentro de uma biblioteca ou para identificar sites específicos onde pode levar a cabo uma exploração física.

5.b. Cria um sistema para organizar a informação.

5.c. Saber diferenciar entre os tipos de fontes citadas e compreender os elementos e a sintaxe correta de uma citação em uma ampla gama de recursos⁶. (ACRL, 2000, tradução nossa)

As habilidades abordadas no Parâmetro 2 estão direcionadas principalmente à identificação dos termos relacionados à necessidade informacional e à elaboração e construção de estratégias de buscas nos diversos sistemas de recuperação da informação.

Estes conhecimentos, de acordo com Farias e Vitorino (2009), estão relacionados à dimensão técnica da Competência informacional. O conteúdo previsto no Parâmetro 2 é o mais tradicional do trabalho do bibliotecário na formação de usuários e em geral é abordado em sessões de treinamento e orientação do usuário.

Entre os instrumentos analisados, o CREPUQ é o que dedica maior proporção de

⁶ Numeração destes itens está de acordo com a do documento original

suas questões ao Parâmetro 2: 14 de 20 questões. Em seguida vem o instrumento FYILLAA, com 20 questões de 39 questões, seguidos dos instrumentos *Bay Area*, com 16 questões de 49 e o B-TILED, com 10 de 22 questões.

O segundo Parâmetro mais focado nas questões dos instrumentos analisados é o Parâmetro 1, com 31 questões (23% do total de questões). O Parâmetro 1 refere-se à habilidade dos indivíduos para reconhecer e definir uma necessidade informacional e a habilidade para identificar vários tipos e formatos de fontes potenciais de informação (SULLIVAN, 2006, p. 19). Este Parâmetro também está relacionado à habilidade para avaliar os custos e benefícios em adquirir as informações necessárias e à revisão da natureza e extensão da necessidade informacional.

A análise das questões demonstrou que os indicadores deste parâmetro abordados nas questões dos instrumentos analisados foram:

1.c Explora fontes de informação gerais para aumentar sua familiaridade com o tema.

2.e. É capaz de diferenciar entre fontes primárias e secundárias e sabe que seu uso e importância variam segundo cada disciplina ou área do conhecimento. (ACRL, 2000, tradução nossa)

As habilidades previstas no Parâmetro 1 indicam que o indivíduo deve lidar com as diversas fontes de informação, a fim de explorá-las, diferenciá-las e identificar suas finalidades. Ao reconhecer suas necessidades informacionais, o indivíduo deve interagir com as fontes de informação para tirar o máximo proveito delas, com o propósito de familiarizar-se com as mesmas (WEBBER, 2010).

O instrumento *Bay Area* se destacou em número de questões sobre este parâmetro, pois 13 de suas 49 questões são dedicadas a ele; em seguida está o FYILLAA com nove de 39 questões; o B-TILED com cinco de 22 questões e o CREPUQ com quatro de 20 questões.

O Parâmetro 3 foi o terceiro em número de incidência de questões nos instrumentos analisados, totalizando 21 (15,55% do total). O Parâmetro 3 está relacionado à avaliação da informação e das fontes de informação de forma crítica e a apropriação da informação selecionada ao conhecimento pré existente e ao sistema de

valores. O ideal é que os estudantes consigam aplicar as habilidades indicadas neste parâmetro em situações que requeiram capacidade de avaliar, interpretar, selecionar e sintetizar as informações, como também determinar se a formulação inicial de uma pergunta sobre o tema pesquisado deve ser revisada (NEELY; SIMMONS-HODO, 2006).

Os indicadores do parâmetro 3 abordados nos instrumentos analisados foram:

2. a. Examina e compara a informação de várias fontes para avaliar sua confiabilidade, validade, correção, autoridade, oportunidade e ponto de vista ou desvio.

4.g. Seleciona a informação que oferece evidências sobre o tema em questão.

7.c. Revisa as fontes de recuperação da informação utilizadas e inclui outras, se necessário. (ACRL, 2000, tradução nossa)

O instrumento *Bay Area* foi o que mais enfocou o Parâmetro 3, com 11 questões; seguido do FYILLAA, com 7 questões; o B-TILED, com duas questões; e o CREPUQ, com uma questão.

As habilidades do Parâmetro 3, incluídas nos instrumentos analisados, focam a avaliação das fontes de informação, seleção e coleta das informações sobre o tema pesquisado e revisão das fontes para constatar se há necessidade de complementar as informações coletadas.

Para Pasadas Ureñas (2010), o indivíduo deve assumir uma postura de questionamento sistemático e crítico perante todas as fontes de informação, independente do meio tecnológico empregado para sua produção, preservação e disseminação.

O indivíduo deve ser crítico em relação às informações que obteve para extrair aquelas que oferecem evidências sobre o tema em questão (PASADAS UREÑAS, 2001), ou seja, que são úteis para sua necessidade informacional. Para tanto, deve analisar as informações de forma reflexiva e crítica. O processo de análise, de acordo com Pinto (2005), implica:

- Reconhecimento: através da leitura e análise de textos pode-se identificar e selecionar as ideias principais;
- Análise: consiste no exame e decomposição da informação em unidades pequenas que permitem sua compreensão, representação e aprendizagem;

- Compreensão: entendimento do significado da informação para poder escrevê-la, esquematizá-la, organizá-la, interpretá-la, hierarquizá-la, e relacioná-la;
- Aplicação: incorporação de uma nova informação a sua base de conhecimentos para utilizá-la posteriormente.

O Parâmetro 5 foi abordado em 12% (16 questões) do total de questões dos instrumentos analisados. Dentre estes, o *Bay Area* era o que continha maior incidência de questões relacionadas a este parâmetro, com oito questões, seguido dos instrumentos B-TILED, com cinco questões; FYILLAA, com duas questões; e CREPUQ, com uma questão.

O Parâmetro 5 propõe que o estudante compreenda e aplique em múltiplos contextos as políticas informacionais nacionais e internacionais de direitos autorais e *copyright*. O estudante compreende as convenções e implicações científicas, o mercado de comunicações de massa, as publicações que não têm como objetivo a geração de lucros, a interação ética entre informação e tecnologia; e que reconheça as implicações sociais inerentes aos sistemas e à produção da informação (FRANÇOIS, 2006). Em relação ao conteúdo do Parâmetro 5 abordado nos instrumentos analisados, verificou-se que o indicador 2.f.: Saber o que é um plágio e não apresentar como próprios materiais de outros autores (ACRL, 2000), foi o único abordado.

Este parâmetro, conforme a proposta de FARIAS e VITORINO (2009), está relacionado à dimensão ética da Competência em Informação. Percebe-se então que este conteúdo é pouco explorado nos instrumentos em questão.

O Parâmetro 4 constou apenas como alternativa de resposta em duas questões dos instrumentos analisados. Este aspecto também foi apontado por Sutherland (2009), que em uma crítica aos instrumentos de avaliação da competência informacional, diz que apesar de a ACRL (2000) não indicar preferência ou prioridade por qualquer parâmetro, este é o menos trabalhado e desenvolvido pelos bibliotecários. Isto não deveria ocorrer, já que é o parâmetro 4 que aborda questões relacionadas à comunicação de informações produzidas pelos indivíduos.

O Parâmetro 4 remete à habilidade para organizar e sintetizar informações novas a partir de conhecimentos prévios e a habilidade de comunicá-las de maneiras específicas (NEELY; SULLIVAN, 2006). O seu conteúdo preconiza habilidade de redação e comunicação das informações produzidas pelo usuário. Pinto e Martínez-Osorio (2005) ressaltam ainda que os indicadores deste parâmetro requerem também do usuário a organização do pensamento, a concentração, a projeção de textos, a exemplificação, a seleção da informação, o domínio da matéria e outros recursos linguísticos e não linguísticos.

Pode-se supor que por este conteúdo não fazer parte tradicionalmente do fazer do bibliotecário, mas de outros profissionais como o professor, por exemplo, os bibliotecários sentem mais dificuldade em abordá-lo e conseqüentemente em avaliá-lo ainda mais em instrumentos como questionário, em geral de questões fechadas. Há que se investigar melhor este item em pesquisas posteriores.

4 CONCLUSÕES

Os Parâmetros da ACRL (2000) constituem importante fundamentação dos programas de competência em informação, incluindo sua avaliação. Os instrumentos internacionais analisados os têm utilizado para escolha do conteúdo de suas questões. No entanto, por ser bastante abrangente, nem todo o conteúdo previsto nos parâmetros é abordado pelos questionários avaliados no estudo aqui relatado, mas alguns indicadores de cada um dos 5 Parâmetros.

O Parâmetro 2, relacionado à dimensão técnica, é o mais abordado nas questões dos instrumentos analisados. Os aspectos éticos e estéticos da competência em informação, presentes nos Parâmetros 4 e 5, são os menos abordados nos instrumentos analisados.

Somente um dos instrumentos (*Bay Area*) distribuiu as questões de forma mais equilibrada abordando 4 dos 5 parâmetros, ressaltando que o Parâmetro 4 não foi abordado em nenhuma questão específica, mas apenas como opção de resposta de uma das questões dos instrumentos analisados. Os demais instrumentos concentraram suas questões nos Parâmetros 1 e 2.

Estes resultados evidenciam que há uma preocupação dos responsáveis pelos instrumentos analisados com aspectos mais tradicionais de formação de usuários e como os aspectos técnicos da competência em informação segundo a perspectiva de Farias e Vitorino (2011) em detrimento dos demais, ou seja, os aspectos éticos e estéticos.

O estudo dos instrumentos de avaliação de competência informacional já validados oriundo de outros países pode servir como subsídio para a elaboração de instrumentos nacionais, indicando fundamentação dos instrumentos e abordagem dos conteúdos. Permitem também identificar certas tendências na aplicação de programas de competência em informação nos EUA e Canadá, visto que embora haja recomendação da própria entidade americana para conteúdo abrangente da Competência Informacional, os bibliotecários e as instituições às quais eles estão vinculados têm

se concentrado em aspectos mais tradicionais da Competência Informacional.

O ideal é que haja uma distribuição equilibrada dos aspectos da competência em informação para que estes instrumentos de fato possam fornecer um diagnóstico abrangente da Competência Informacional dos indivíduos para que os resultados obtidos através dele possam servir para o planejamento e avaliação dos programas.

Sugere-se que novos estudos sejam feitos no sentido de verificar, por exemplo, como os parâmetros relacionados às dimensões éticas e estéticas vêm sendo avaliados em outros instrumentos. Sugere-se também o desenvolvimento e validação de instrumentos nacionais para avaliação da Competência Informacional que possam ser utilizado em larga escala, o que traria grande contribuição para o planejamento e manutenção de programas de Competência Informacional em instituições nacionais.

INFORMATION SKILLS INCLUDED IN INFORMATION LITERACY ASSESSMENT TOOLS

ABSTRACT *Internationally there are validated instruments that are used on a large scale to verify the information literacy of individuals in different contexts. Their results serve as a diagnostic for the planning and implementation of information literacy activities. In Brazil there is no validated assessment tools of information literacy. An analysis of contents of four international instruments attached to the upper level educational institutions duly recognized in the literature of the field and validated. The results will be presented related to information literacy addressed in these instruments. It was found that the instruments analyzed the skills focused on the identification of terms of the informational needs, the preparation and construction of search strategies available in parameter two of the Association of College and Research Libraries; differentiation of information sources (parameter one); evaluation and selection of informational sources and selection of the theme searched information (parameter three); and, finally, the abilities of the ethical issue related to use of the information (parameter five). The parameter four, which is facing the communication of information, was not addressed by the instruments. It was concluded that there is a concern of those responsible for preparing the instruments covered with more traditional technical aspects of training users and aspects of information literacy at the expense of ethical and aesthetic aspects.*

Keywords: *Information literacy; Information skills; Assessment tools.*

Artigo recebido em 04/03/2014 e aceito para publicação em 23/09/2014

Agradecimento.

À FAPESP (proc. 2009/04411-0) pelo apoio ao desenvolvimento da pesquisa

REFERÊNCIAS

- ABELL, Angela. et al. Alfabetización en información: la definición de CILIP (UK). **Boletín de Asociación Andaluza de Bibliotecarios**, n. 77, p. 79-84, dez. 2004.
- ARAYA, Elizabeth Roxana Mass; VIDOTTI, Silvana Aparecida Borsetti Gregório. Criação, proteção e uso legal de informação em ambientes da World Wide Web. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010. 144p.
- ASSOCIATION OF COLLEGE AND RESEARCH LIBRARIES - ACRL. **Information literacy competency for higher education**. Chicago: ALA, 2000. Disponível em: <<http://www.ala.org/ala/mgrps/divs/acrl/standards/informationliteracycompetencystandards.cfm>>. Acesso em: 06 ago. 2010.
- AVERY, Elizabeth Fuseler. Assessing student learning outcomes for information literacy instruction in academic institutions. Chicago: ACRL, 2003. 299p.
- BARBOSA, Safyra Loyde Rodrigues. **Avaliação de competências informacionais em formandos de arquivologia da UFBA**. 2008. 60f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Arquivologia). Instituto de Ciência da Informação, Universidade Federal da Bahia - UFBA, Salvador, 2008.
- BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70, 2010. 281p.
- BARRY, Christine A. Las habilidades de información en un mundo electrónico: La formación investigadora de los estudiantes de doctorado. **Anales de Documentación**, n.2, p.237-258, 1999.
- BAY AREA COMMUNITY COLLEGES INFORMATION COMPETENCY ASSESSMENT PROJECT. **Information competency proficiency exam**. 2003. Disponível em: <www.topsy.org>. Acesso em: 10 jan. 2011.
- BRUCE, Christine Susan. Las siete caras de la alfabetización en información en la enseñanza superior. **Anales de Documentación**, Murcia, Espanha, n.6, p. 289-294, 2003.
- DOYLE, Christina S. **Information literacy in an information society: a concept for the information age**. New York: ERIC, 1994.
- FRANÇOIS, Olga. Information, social context, and ethical and legal issues. In: NEELY, Teresa Y. **Information Literacy Assessment: standards-based tools and assignments**. Chicago: American Library Association, 2006. p.114-135.
- GOMÉZ, Carmem; MITRE, María. Aprender a buscar y evaluar información. In: MOLINA, María Pinto. (Coord.). **Portal Alfin- EEES: Habilidades e competencias de gestión de información para aprender a aprender en el marco del espacio europeo de enseñanza superior**. Granada: Ministerio de Educación y Ciencia, 2005. p. 65-109.
- GUERRERO, Janaína Celoto. **Competência informacional e a busca de informações científicas: um estudo com pós-graduandos da Faculdade de Ciências Agrônomicas da UNESP Campus de Botucatu**. 2009. 108f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, Marília, 2009.
- JARSON, Jennifer. Information literacy and higher education: a toolkit for curricular integration. **Collegge and Research Libraries**, v.71, n.10, p.534-538, 2010.
- LAU, Jesús. **Diretrizes sobre desenvolvimento de habilidades em informação para a aprendizagem permanente**. 2007. Disponível em: <http://www.febab.org.br/jesus_lau_trad_livro_comp_v_f.doc>. Acesso em: 14 nov. 2008.

- LINDAUER, Bonnie Gratch. Los tres ámbitos de evaluación de la alfabetización informacional. **Anales de Documentación**, n.9, p.69-81, 2006.
- MATA, Marta Leandro da. **A competência informacional de graduandos de biblioteconomia da região sudeste: um enfoque nos processos de busca e uso ético da informação**. 2009. 165 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, Marília, 2009.
- MELO, Ana Virgínia Chaves de. **Análise do desenvolvimento dos estágios de competência informacional em estudantes do Curso de Graduação em Biblioteconomia da Universidade Federal da Paraíba - UFPB**. 2008. 451 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação). Centro de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Federal da Paraíba, Paraíba, 2008.
- AREA, Manuel. ¿Por qué formar en competencias informacionales y digitales en la educación superior? **Revista de Universidad y Sociedad del Conocimiento**, Barcelona, v.7, n.2, p.2-4, 2010. Disponível em: <<http://rusc.uoc.edu/ojs/index.php/rusc/article/view/v7n2-area/v7n2-area>>. Acesso em: 10 fev. 2011.
- NEELY, Teresa Y.; SIMMONS-HODO, Simmona. Evaluation information. In: NEELY, Teresa Y. **Information literacy assessment: standards-based tools and assignments**. Chicago: American Library Association, 2006. p. 72-95.
- NEELY, Teresa Y.; SULLIVAN, Katy. Integrating the ACRL Standards. In: NEELY, T. Y. **Information literacy assessment: standards-based tools and assignments**. Chicago: American Library Association, 2006. p.6-18.
- NEELY, Teresa Y. **Information literacy assessment: standards-based tools and assignments**. Chicago: American Library Association, 2006. p.6-18.
- OAKLEAF, Megan. Dangers and opportunities: a conceptual map of information literacy assessment approaches. **Libraries and the Academy**, v.8, n.3, p.233-253, 2008.
- PASADAS UREÑAS, Cristóbal. Multialfabetización y redes sociales en la universidad. **Revista de Universidad y Sociedad del Conocimiento**, v.7, n.2, p.17-26, 2010.
- PINTO, María. Aprender a analizar, sintetizar y comunicar. In: MOLINA, María Pinto. (Coord.). **Portal Alfin- EEES: Habilidades e competencias de gestión de información para aprender a aprender en el marco del espacio europeo de enseñanza superior**. Granada: Ministerio de Educación y Ciencia, 2005. p. 110-134.
- PINTO, María; MARTÍNEZ-OSORIO, Pilar. Aprender a comunicar. In: MOLINA, María Pinto. (Coord.). **Portal Alfin- EEES: Habilidades e competencias de gestión de información para aprender a aprender en el marco del espacio europeo de enseñanza superior**. Granada: Ministerio de Educación y Ciencia, 2005. p. 185-237.
- RADCLIFF, Carolyn J. et al. **A practical guide to information literacy assessment for academic librarians**. Londres: Libraries, 2007. 177 p.
- SUTHERLAND, Kerry. Librarians as literacy sponsors: a critique of information literacy assessment tools. **Progressive Librarians Guild**, n.33, p.18-25, 2009.
- UNITED NATIONS EDUCATIONAL, SCIENTIFIC AND CULTURAL ORGANIZATION - UNESCO. **Understanding information literacy: a primer**. Paris: UNESCO, 2007. 94p.
- FARIAS, Christianne Martins; VITORINO, Elizete Vieira. Competência informacional e dimensões da competência do bibliotecário no contexto escolar. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v.14, n.2, p.2-16, 2009.
- WEBBER, Sheila. **Information Literacy for the 21st Century**. In: CONFERENCE ON

PROFESSIONAL INFORMATION RESOURCES, 16., 2010. **Anais...** Prague: INFORUM. Disponível em: <<http://www.inforum.cz/pdf/2010/webber-sheila-1.pdf>>. Acesso em: 15 fev. 2011.

WEBBER, Sheila; JOHNSTON, Bill. Como podríamos pensar: alfabetización informacional como una disciplina de la era de la información. **Anales de Documentación**, n.10, p.491-504, 2007.